

Avaliação da longevidade de adultos da joaninha predadora *Cryptolaemus montrouzieri* criada com a dieta extrato de levedura Bionis® YE MF e açúcar, no substrato grão de milho estourado

Ana Paula Pinto da Silva¹; Nilton Fritzens Sanches²; Givanildo Bezerra de Oliveira³; Marilene Fancelli²; Antonio Souza do Nascimento²

¹Acadêmica de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista do CNPq, paula1338@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, nilton.sanches@embrapa.br, marilene.fancelli@embrapa.br, antonio-souza.nascimento@embrapa.br; ³Professor UFRB – Campus Santo Antonio de Jesus, givanildo_oliveira@ufrb.edu.br;

A joaninha predadora *Cryptolaemus montrouzieri* (Coleoptera: Coccinellidae) é utilizada como agente de controle biológico eficaz desde 1891. Mundialmente conhecida como “destruidora de cochonilhas”, este predador é criado massalmente em laboratórios dos EUA e Europa para comercialização. Um dos substratos utilizados para a criação de suas presas preferenciais - cochonilhas sem carapaça, da família Pseudococcidae - é a abóbora *Cucurbita mochata* Duch. Face ao custo elevado desse substrato abóbora, o presente trabalho avaliou o extrato de levedura Bionis® YE MF e açúcar na proporção de (1:3) recobrimdo um grão de milho estourado (pipoca), como alternativa ao uso do substrato abóbora. Teste preliminar foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com sede em Cruz das Almas, BA, sob condições controladas de temperatura, umidade relativa e fotofase ($27 \pm 1^\circ\text{C}$; $60 \pm 5\%$ e 12 horas de fotofase). Dez adultos de *C. montrouzieri*, foram colocados em uma placa de Petri, contendo um grão de milho estourado (pipoca isenta de gordura e sal). A superfície da pipoca foi pincelada com uma mistura de Bionis® e açúcar na proporção de 1:3. Utilizou-se um pincel visando umedecer toda a superfície do grão de pipoca. Diariamente realizaram-se observações do material. Três vezes por semana, procedeu-se ao umedecimento com água, para manter o substrato adequado à alimentação dos insetos. Uma nova pipoca, recoberta pela mistura Bionis® mais açúcar, era adicionada ao teste, em substituição ao antigo substrato, já inadequado para a alimentação. A dieta testada proporcionou uma longevidade média dos insetos de 65 dias. Sessenta por cento dos indivíduos alcançaram uma longevidade superior a 50 dias. Vinte por cento dos insetos atingiram 127 dias de idade. O extrato de levedura Bionis® com adição de açúcar na proporção de 1:3 associado ao substrato grão de milho estourado (pipoca) mostrou-se adequado à criação de adultos desse predador.

Significado e impacto do trabalho: a redução do custo de produção desta joaninha, em laboratório, possibilitará sua criação em larga escala. A técnica do controle biológico de pragas visa à redução do uso de agrotóxicos no controle convencional de pragas.

Agradecimento ao CNPq pela concessão de bolsa ao primeiro autor.